



**Fecomércio PE**

**Sesc | Senac**

**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMC**

**Julho | 2017**

# Análise Mensal - PMC

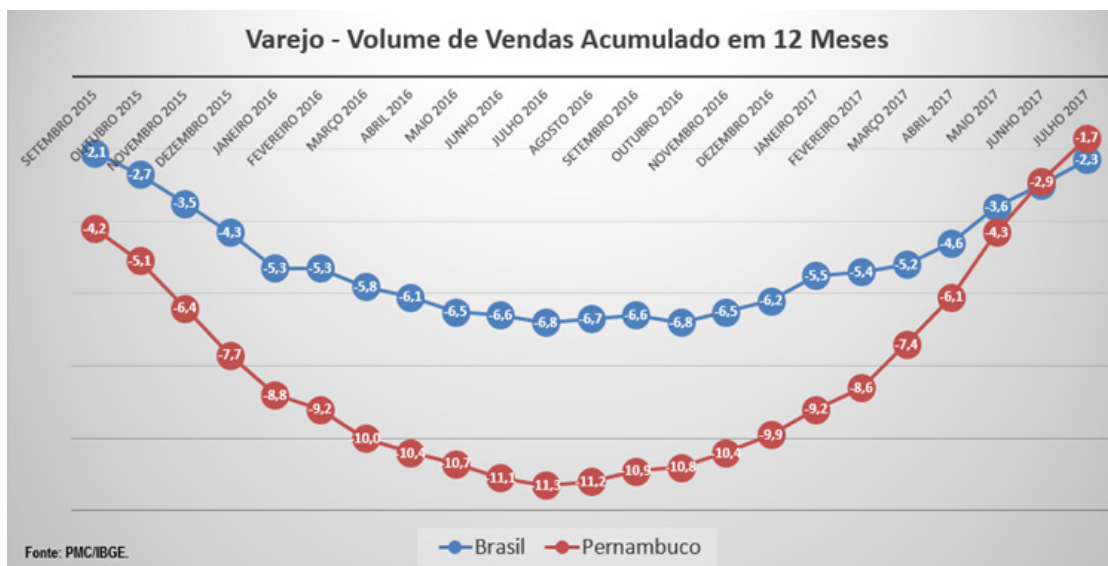
## Julho | 2017

### Varejo recua -0,9% em julho

O volume de vendas mês do Varejo pernambucano recuou -0,9% após dois meses de consecutivos de crescimento. Essa foi a segunda variação mês negativa em 2017. O resultado também se mostrou mais deteriorado que em julho de 2016 (-0,4%). Um dos fatores que pode ter causado a quebra no movimento de recuperação é a alta do consumo do mês de junho, que possui apelo alto devido ao dia dos Namorados e São João, elevando o endividamento das famílias em Pernambuco e, conseqüentemente, uma maior cautela no mês de julho. No comparativo mensal, as vendas do Estado mostraram crescimento de 5,8%, valor inferior ao mês anterior, porém muito

superior ao mesmo mês de 2016, quando as taxas registraram 7,9% e -9,6%, respectivamente. Esse é o quinto resultado positivo consecutivo para o indicador, que teve o desempenho alavancado devido à alta de três segmentos em especial, “tecidos, vestuários e calçados”, “móveis e eletrodomésticos” e “equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, que mostraram expressivos crescimentos de 19,4%, 44,8% e 60,0% em julho de 2017. Na outra ponta e ainda com queda nas vendas, ficaram os grupos dos hipermercados, artigos farmacêuticos, livros, jornais e material de construção.

Gráfico 1



No acumulado do ano, o Estado registra alta de 3,9% nos sete primeiros meses de 2017, desempenho bem - superior ao verificado no mesmo período dos dois anos anteriores. O indicador confirma através dos números um melhor cenário para o setor em Pernambuco, com as vendas se recuperando na maioria dos segmentos com alguns deles acumulando alta acima de dois dígitos. A queda da inflação do grupo de alimentação e bebidas deve fazer com que o segmento de hiper e supermercados volte a acumular alta no final do ano. Além disso, a renda disponível para consumo vem aumentando e o crédito ficando menos restrito, o que também contribuirá para que a maioria dos setores se recupere. Já o indicador que avalia o desempenho em 12 meses continua negativo,

porém com movimento de recuperação bem mais acentuado que o nacional, acumulando recuo de -1,7%. Vale destacar que essa é a melhor taxa para o indicador desde junho de 2014, quando o acúmulo ainda era positivo.

O Varejo Ampliado Pernambucano também continua com tendência de recuperação como o Varejo Restrito. Em julho de 2017, a maioria dos indicadores apresenta taxas positivas, como o comparativo mensal e o acumulado do ano com taxas de 3,5% e 2,5%, respectivamente. Apenas o acumulado em 12 meses continua negativo, porém com recuperação, mostrando queda de -2,4%.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	MAIO/17	JUNHO/17	JUNHO/17		
Combustíveis e lubrificantes	11,2	4,4	5,0	4,9	2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,7	2,4	-1,4	-1,9	-5,6
Tecidos, vestuário e calçados	21,8	18,3	19,4	17,5	4,0
Móveis e eletrodomésticos	21,2	18,8	44,8	10,6	-8,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-11,7	-8,5	-14,0	-12,3	-9,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-20,4	-20,4	-31,4	-21,4	-18,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	59,1	42,9	60,0	50,5	17,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,3	9,6	-1,2	5,6	5,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,1	11,8	4,6	2,2	-3,5
Material de construção	-11,8	-16,3	-18,9	-12,4	-4,2
Varejo	8,0	7,9	5,8	3,9	-1,7
Varejo Ampliado	6,3	7,1	3,5	2,5	-2,1

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Varejo Restrito e Ampliado receberam impactos positivos da política de liberação do FGTS inativo, que conseguiu injetar bilhões na economia, dessa forma a população utilizou a renda extra e não programada para pagamento de dívidas, novos investimentos e também para voltar a consumir. O programa liberou a renda por partes, no período de março a julho de 2017, fazendo com que a recuperação do volume de vendas ficasse mais evidente durante o segundo trimestre do ano. Além disso

a população vem mostrando uma confiança maior na economia quando comparado com os anos anteriores, fazendo com que esse aumento de confiança seja refletido por meio da alta do consumo. É importante destacar também que os expressivos aumentos das vendas de bens, que geralmente utiliza o crédito para aquisição, estão relacionados também a uma demanda reprimida, pois nos últimos meses, devido ao desemprego e a um crédito mais caro, as famílias adiaram a compra destes produtos.

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Julho/2017.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Glauce Dias

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

